

O IMPACTO DO ALCOOLISMO NA DINÂMICA FAMILIAR: NARRATIVAS DE FAMILIARES DE ALCOOLISTAS DO MEIO RURAL

EENF UFRGS

INTRODUÇÃO

Prof. UFRGS: JACÓ F. SCHNEIDER
Acad: JOSÉ AUGUSTO DA SILVA Fº

As políticas de álcool e outras drogas reconhecem que a relação entre o indivíduo e sua família é um fator relevante na determinação ou enfrentamento do alcoolismo, no entanto, enormes são os desafios para pesquisadores, gestores e profissionais que atuam nos serviços quanto a implementação de estratégias centradas na família.

OBJETIVO

O estudo teve como objetivo compreender a relação entre familiares e usuários de álcool residentes no meio rural por meio da relação face a face.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem da sociologia fenomenológica: metodologia pertinente pois dá voz aos sujeitos, considerando as suas singularidades, desejos e subjetividades. O local de estudo foi uma unidade de internação psiquiátrica de um hospital geral localizado na região oeste do estado de Santa Catarina.

RESULTADOS

Nota-se nas falas dos familiares que a convivência com o descontrole do alcoolista no uso de bebidas alcoólicas e com os efeitos colaterais apresentados por ele colocou em destaque consequências sociais e fisiológicas que afetam as suas situações biográficas. Por eles não contarem com outras pessoas para compartilhar o cuidado, acarreta-lhes uma **sobrecarga** de aspectos como acúmulo de responsabilidades, excesso de tarefas, constante tensão psicológica e contínua preocupação. Expressões de cansaço e sofrimento foram manifestadas, dando a entender o relacionamento com o alcoolista como algo difícil de suportar, chegando a provocar **problemas clínicos** em alguns familiares. Ao agirem no mundo da vida, **membros da família romperam as relações** que tinham com o usuário de álcool, em decorrência da constante convivência com agressões, discussões e outros comportamentos. Os indivíduos que vivenciam a dependência de álcool no meio rural, estabelecendo relações-do-Nós, têm a problemática do alcoolismo como parte do seu mundo da vida. As interações, os conflitos e as interferências constantes entre os familiares marcam suas situações biográficas, de modo que podem determinar o que são atualmente e o que serão no futuro.

CONCLUSÕES

As experiências ouvidas apontam para a necessidade de ampliação do cuidado, visando o suporte aos familiares de usuários de álcool residentes no meio rural por meio de um olhar que focalize o seu mundo da vida cotidiana, visto que, os serviços ofertados pelas redes de apoio às famílias ainda são insuficientes, fragmentados e não oferecem atendimento eficiente para as diversas necessidades destas. Destacamos a importância de favorecer a participação da família no cuidado e de fortalecê-la para enfrentar as dificuldades que possam surgir nas interações familiares oriundas do uso de álcool, tendo em mente que o tratamento para o alcoolismo é um processo longo, lento e permeado por altos e baixos.